

©Copyright, 2006. Todos os direitos são reservados. Será permitida a reprodução integral ou parcial dos artigos, ocasião em que deverá ser observada a obrigatoriedade de indicação da propriedade dos seus direitos autorais pela INTERFACEHS, com a citação completa da fonte. Em caso de dúvidas, consulte a secretaria: interfacehs@interfacehs.com.br

EDITORIAL

As mudanças climáticas deixaram de ser um tema de interesse exclusivo de membros da Academia e de certos setores diretamente envolvidos com a problemática e chegam à pauta da mídia e ao bate-papo dos cidadãos. Sob certos aspectos, poderíamos dizer que o debate nacional e internacional sobre os processos históricos que marcam a sociedade mundial, correlativos aos sistemas de produção e consumo, assim como suas relações com as mudanças globais, alcança já um importante amadurecimento. Da mesma forma, o impacto das cadeias produtivas sobre a saúde humana e ambiental de comunidades de trabalhadores, homens e mulheres, delimita um largo perímetro de alerta global.

Assim, no plano das ciências de gestão em meio ambiente e saúde, são outros e também novos os paradigmas necessários para pensar o futuro. Neste quinto número da revista *INTERFACEHS*, essa discussão nos é apresentada por meio da colaboração de Jerry Ravetz, com o artigo “Paradoxos e o futuro da segurança na economia global do conhecimento”. Outras reflexões autorais nessa linha temática estão pautadas pela busca de iniciativas de inovação em gestão, assim como por apontamentos sobre o estado da economia produtivista brasileira e planetária no seu quadro de agravos ocupacionais e ambientais.

Esses aportes teóricos e experiências práticas vêm pelas mãos dos pesquisadores Fernando Rei e Kamyla Cunha, Ailton Pinto e Helena Ribeiro, Luis Aímola e Pedro Dias, Luís Henrique Piva e outros, que apresentam contribuições sobre o papel do clima e seus impactos nas regiões metropolitanas, a urgência de um equilíbrio climático global, a relevância da opinião pública, bem como de alternativas no campo da governança ambiental. Maria de Fátima Andrade, Aldo Pacheco, Sandra Marcondes e Marc Lucotte completam o conjunto desse eixo temático mediante a abordagem de questões legais e de gestão, a pesquisa do estado de degradação da qualidade de vida urbana, assim como das funções e desafios interpostos pelo modelo de desenvolvimento chinês nesse amplo cenário.

Registrem-se ainda os nomes de Rachel Biderman e Josilene Ferrer na leitura crítica de textos e documentos, quando pontuam os avanços no tema no âmbito do mercado editorial e das ações de conjunto e cooperação internacional.

São bons os ventos e facilitada a dispersão para o clima cordial e construtivo dessas idéias e experiências.

Os Editores

Fernando Cardozo Fernandes Rei

Nelson Tomelin Jr.